Preço da Cesta Básica com aumento de R$ 5,63 no início do ano

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** em pesquisa realizada no primeiro mês do ano, identificou um aumento no preço da cesta básica em relação ao mês de dezembro do ano passado, o acréscimo foi de R$ 5,63, e isso representa uma variação de 1,35%, um custo maior para o consumidor no preço da cesta básica de um mês para o outro.

Durante o mês de janeiro foi observado oscilação no preço do custo médio da cesta básica durante o mês, na primeira semana o preço médio encontrado foi de R$ 417,39, na segunda semana foi identificado uma baixa nos preços chegando ao preço médio de R$ 403,01, na terceira semana voltou a subir com um preço de R$ 415,95, já na quarta e quinta semanas os preços continuaram em alta de R$ 415,95 e R$ 422,60, respectivamente, na última semana do mês os preços votaram a cair e o preço médio encontrado foi de R$ 421,60. Na segunda e última semana redução observada nos preços são de promoções encontradas nos estabelecimentos dos produtos que compõe a cesta básica. O preço médio da cesta básica neste mês pesquisado ficou em média R$ 416,11, já em dezembro do ano passado o preço médio foi de R$ 410,49.

Analisando os preços dos quarenta produtos que compõe a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, mesmo com o aumento encontrado no mês o seguimento de atacarejo foi observado a cesta básica mais barata com um preço médio de R$ 379,74, segundo seguimento mais barato são os supermercados de bairros com um preço médio neste seguimento de R$ 414,57. Como sempre é observado nos hipermercados e supermercados de grande porte, o maior custo no preço médio da cesta básica onde neste mês de janeiro a pesquisa encontrou um preço médio neste seguimento de R$ 448,21. Portanto, o custo de cesta básica mais barata nos atacarejos é mais vantajoso que os supermercados de bairros em 8,12% e de 17,97% comparando com hipermercado e supermercados de grande porte.

O estudo observou um aumento consistente nos produtos que compõe a cesta básica, nos quarenta itens pesquisados vinte e dois deles estavam com preços maiores que o mês de dezembro, acompanhando esse aumento mais abrangente, foi observado um aumento nos preços dos produtos da categoria de mercearia e hortfrúti com varição de 1,97% e 12,65%, respectivamente.

Outro dado observado no estudo foi de produtos específicos que tiveram aumento bem significativos de um mês para o outro é o caso do arroz agulhinha tipo II pacote de 1 kg que teve aumento de R$ 0,60, onde no mês de dezembro o preço médio desse produto era encontrado por R$ 6,18 e no mês de janeiro o preço médio foi de R$ 6,77, ou seja, uma variação de 8,82%, o feijão carioquinha também se destacou com variação de 14,29%, com um preço médio de R$ 9,43 e no mês de dezembro de R$ 8,08, ou seja, um aumento de R$ 1,35. Outros produtos que se destacaram com aumento de um mês para outro nessa categoria, o açúcar refinado kg com variação de 0,25%, o sal refinado 1 kg de 6,40%, farinha de fubá 6,49% e pacote de macarrão sêmola 400 g

Na categoria de hortifrúti, onde foi observado a maior variação entre os meses pesquisados, nove produtos estavam com preços maiores de um mês para o outro, o destaque foi o tomate comum de salada com variação de 13,35%, onde em dezembro o preço médio encontrado foi de R$ 4,09 e no mês de janeiro o preço médio foi de R$ 4,77, seguido pela banana pacovan, laranja pera e o repolho com variação de 6,09%, 13,33% e

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

13,36%, respectivamente. Mas o que surpreendeu no estudo foi produtos dessa categoria que tiveram aumentos expressivos e o caso do jerimum leite com variação de 31,90%, um aumento médio de R$ 1,42, o chuchu com variação de 28,89% e um aumento em reais de R$ 1,40, e também a batata comum onde no mês anterior o preço médio encontrado era de R$ 6,40 e em janeiro o preço médio desse produto R$ 8,95, ou seja, uma variação de 28,51%, e isso representa uma aumento em reais de R$ 2,55 de um mês par ao outro.

Em duas categorias foi observado variação negativa, o açougue com (-1,51%), onde no mês passado o preço médio dessa categoria era de R$ 241,47 e nesse mês de janeiro o preço médio encontrado foi de R$ 237,68, a outra categoria foi a de higiênico/limpeza com preço médio anterior de R$ 29,85 e nesse mês de janeiro a pesquisa encontrou um preço médio de R$ 29,65, e isso representa uma variação negativa de (-0,67%). No entanto, essa variação negativa encontrada é referente a produtos nessas categorias que estavam em promoção nos estabelecimentos nesse mês pesquisado, ou seja, não foi suficiente para fazer frente ao aumento nos preços dos produtos nas demais categorias.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, onde são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, e divulga na íntegra no início do mês subsequente, o preço médio da cesta básica mais barata, assim como a variação dos seguimentos pesquisados, o maior e menor preço encontrado, no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O Núcleo de pesquisa, acompanha os preços da cesta básica na capital e nesse início de ano observou neste mês uma tendência considerável de elevação nos preços da cesta básica dos natalenses para os próximos meses do ano é o que mostra dados coletados analisados pela equipe deste órgão. No entanto, o consumidor deve ter estratégias de compras e com posse das informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, devem está atento aos preços que variam durante a semana e em dias específicos no mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, em janeiro a pesquisa identificou a segunda semana como melhor dia de compra no mês, uma dica importante para o consumidor é procurar os estabelecimentos com melhores preços, acompanhando os estabelecimentos nas suas redes sociais.

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico